



Residência Pedagógica - História/UFPEL

Sequência Didática

Autoria do/a residente: Rafaela May Amaral e Vitória Henzel

Título da Sequência Didática: O processo de colonização: conquista ou descobrimento?

Disciplina: História

Público alvo: Séries finais do Ensino Fundamental

Duração: 3 aulas

Objetivo da Sequência Didática: Esta sequência didática possui como objetivo central possibilitar que os alunos reflitam e questionem o processo de colonização da América a partir do reconhecimento dos inúmeros atores e dinâmicas envolvidas neste processo, bem como as diferentes formas de resistência e oposição ao domínio europeu no continente. Ademais, objetiva-se que o aluno desenvolva argumentos que o permita problematizar conceitos como *descoberta* e *conquista*, comumente utilizados para estudar o período em questão, assim como os impactos que este processo ocasionou nas sociedades que já habitavam o “*Novo Mundo*”. Enquanto objetivos específicos: 1) Compreender quais foram as principais motivações da expansão marítima; 2) Apresentar o processo de conquista e colonização dos territórios e as dinâmicas envolvidas neste contexto; 3) Demonstrar a maneira com que os avanços e as inovações técnicas possibilitaram a expansão marítima; 4) Possibilitar que os alunos compreendam as diferentes visões sobre o processo de conquista dos territórios; 5) Reconhecer as formas de resistência ao domínio espanhol e português.



Aula I

Conteúdo: As Grandes Navegações

Conceitos fundamentais do conteúdo: Expansão marítima; grandes navegações; exploração; colonização;

Objetivos da aula: Neste primeiro encontro objetiva-se que os alunos compreendam as dinâmicas envolvidas na expansão marítima e as motivações que levaram ao processo de colonização da América.

Metodologia e estratégias utilizadas para o desenvolvimento: Para essa aula disponibiliza-se dois materiais: uma apresentação de slides ([link para os slides](#)) para uma aula expositivo-dialogada e um texto didático (Anexo I) que consiste em dois excertos de texto – o primeiro uma fonte (trecho da carta de Pero Vaz de Caminha) e o segundo um trecho do livro História da América Latina de Pellegrino e Prado (2014). O primeiro momento da aula deve dedicar-se à exposição com auxílio da apresentação de slides para discutir os processos de expansão marítima, a consequente colonização das américas e os conceitos chave para a compreensão desses processos. O segundo momento deve dedicar-se à leitura conjunta e dirigida do texto didático, ocupando-se de realizar conexões, relações e problematizações relacionadas às discussões previamente inseridas através da exposição do primeiro momento.

Recursos utilizados: Datashow para apresentação de slides; texto didático.

Avaliação: Conteúdo elaborado sem fins avaliativos.

Referências utilizadas para preparar a atividade: BOULOS JÚNIOR, Alfredo. História sociedade & cidadania. 4. ed. — São Paulo : FTD, 2018.

Carta de Pero Vaz de Caminha. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional.

FONSECA, Thais Nivia de Lima. **Iconografia, imaginário e expansão marítima:**

elementos para a reflexão sobre o ensino de História. Domínios da Imagem, Londrina, Ano I, Nº 1, p. 163-172, nov. 2007.

PRADO, Maria Ligia; PELLEGRINO, Gabriela. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2014, p. 21.



Aula II

Conteúdo: Conquista da América | Iniciação do *War - Colonization*

Conceitos fundamentais do conteúdo: Expansão marítima; grandes navegações; exploração; colonização;

Objetivos da aula: Para este segundo encontro objetiva-se a prática de um jogo inspirado na modalidade War Game onde espera-se que os e as estudantes elaborem, em grupo, estratégias de ataque e defesa baseadas nas discussões, conceitos e processos apreendidos na primeira aula.

Metodologia e estratégias utilizadas para o desenvolvimento: Neste jogo a turma deve ser dividida em grupos a depender do tamanho da turma, por exemplo: uma turma de 20 alunos será dividida em dois grupos de 10 e em seguida em dois grupos de 5 que deverão escolher um batalhão cada para disputar entre si. Serão distribuídos para cada grande grupo, um tabuleiro ([link para o tabuleiro utilizado](#) - **sugere-se que seja impresso em folha A3**), um baralho contendo cartas de territórios, objetivos e efeitos de guerra ([link para o baralho utilizado](#)), um par de dados de cores diferentes (definir uma cor para cada ação de ataque e defesa) e um batalhão. As regras do jogo consistem em atingir o objetivo tirado no início do jogo, podendo este ser a conquista de x territórios, por exemplo. Para isso, o jogador (um dos pequenos grupos) deve inicialmente embaralhar as cartas de objetivos, territórios e efeitos de guerra separadamente. O grupo deve escolher à sorte uma carta de objetivo e uma de efeito de guerra. A seguir, as cartas de territórios devem ser distribuídas integralmente entre os dois oponentes (os dois grupos de 5). Após isso, os batalhões devem distribuir seus exércitos no tabuleiro conforme as cartas sorteadas (um bonequinho corresponde a um exército, neste momento inicial devem colocar um exército por território). Sugere-se que os batalhões tirem par ou ímpar para decidir quem realiza a primeira jogada. Decidido quem começa, o batalhão deve discutir entre os componentes do grupo estratégias de ataque, começando pelo “reforço” de exércitos que ocorre a cada rodada: ambos os batalhões, no início de cada rodada, devem reforçar os exércitos nos territórios de ocupação, exemplo: se o batalhão vermelho ocupa 10 territórios, logo, deve dividir esse número por dois obtendo, assim, a quantidade de exércitos disponíveis para alocar em seus territórios de ocupação podendo distribuí-los dentre esses 10



territórios ou alocá-los todos no mesmo espaço. Feito isso, o batalhão deve decidir um território inimigo para atacar (só é permitido o ataque a territórios inimigos que façam fronteira e no caso de o ataque ser contra um território inimigo de outro continente, o(s) exército(s) utilizado(s) deve(m) ser substituído(s) por navios no início da rodada quando são reforçados os exércitos no início da jogada), devendo anunciar, em voz alta, qual o território alvo; além disso, é necessário deixar pelo menos um exército no território de ocupação do qual se está partindo para o ataque. O batalhão que estiver atacando pode fazer quantos ataques quiser, desde que: ocupe territórios com exércitos suficientes para tal e que estejam fazendo fronteira com territórios inimigos. Os ataques são definidos pelos dados, por exemplo: quem estiver atacando joga com o dado vermelho e quem estiver sendo atacado (defesa) com o dado amarelo; caso o jogador que está atacando aquele território tire o maior número nos dados, este ganha o território inimigo; caso a defesa tire o maior número, esta segue com o território e o ataque perde um exército usado para atacar. A carta “Efeito de Comando” pode ser acionada quando o batalhão possuir um comandante no território (o bonequinho maior disponível no batalhão nos jogos originais) podendo ser adaptado conforme material disponível. Ganha quem atingir o objetivo tirado no início da partida.

Observação: As regras foram assim adaptadas conforme as necessidades das turmas nas quais a sequência foi aplicada sendo possível simplificar ou dificultar conforme a o adiantamento e idade dos estudantes alvo.

Recursos utilizados: Tabuleiro, baralho, dados e batalhão.

Avaliação: Conteúdo elaborado sem fins avaliativos.

Referências utilizadas para preparar a atividade: BARCA, Isabel. **Aula Oficina: do Projeto à Avaliação.** In. **Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica.** Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/ Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004, p. 131 – 144.



Aula III

Conteúdo: Conquista da América | Finalização *War - Colonization*

Conceitos fundamentais do conteúdo: Expansão marítima; grandes navegações; exploração; colonização;

Objetivos da aula: Diagnosticar, sem fins avaliativos, o que foi absorvido da experiência pelos estudantes além de refletir sobre a capacidade de identificação, escrita e interpretação dos textos e reflexão sobre a prática realizada.

Metodologia e estratégias utilizadas para o desenvolvimento: Para essa aula reserva-se o tempo necessário a cada turma para responder às [questões](#), podendo ser feita uma leitura conjunta e provocações de discussões que retomam ao conteúdo trabalhado. A atividade pode ser aplicada de forma individual ou duplas e trios.

Recursos utilizados: Questionário elaborado no Google Docs.

Avaliação: Conteúdo elaborado sem fins avaliativos.

Referências utilizadas para preparar a atividade: BARCA, Isabel. **Aula Oficina: do Projeto à Avaliação.** In. **Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica.** Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/ Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004, p. 131 – 144.



Anexos

Anexo I: Texto didático - As faces da conquista

https://drive.google.com/file/d/14uWSh7JLntWQIks1PnggPMBsaLf_jE6N/view?usp=sharing